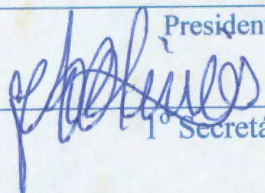


Aos 10 dias de Setembro de 2006, teve início as 10:40 hs. , a reunião mensal ordinária da UMNA, no Colégio João Lira Filho, na AV. Dom Helder Câmara, 9905, Cascadura- RJ. Tendo a seguinte pauta:

1. Leitura da Ata
2. Informes
3. Departamento Jurídico
4. Informe financeiro
5. Informe cultural

O Presidente abriu os trabalhos agradecendo a presença de todos e a seguir, pediu que fosse feita a leitura da ata a qual, foi aprovada. Falou sobre o momento delicado que estamos vivendo em relação ao termo de adesão, e pediu ao companheiro Coutinho que fizesse uma explanação sobre o assunto. Segundo Coutinho, em conversa no celular com Dr. Jerson, esse disse que, estava convocando através do Presidente uma reunião para próxima Quinta-feira; tem informes muito importantes para todos. É o seguinte: todos os companheiros tem que está com seus endereços atualizados em sua força . Foi publicado o termo de adesão através do ministério do planejamento. Com a pressão do assessor do ministério da defesa na ultima reunião, ficou decidido que o ministério do planejamento pagaria os 100 milhões aos civis e a Defesa pagaria aos militares os outros 100 milhões. Esse termo de adesão segundo o advogado, tem algumas cascas de bananas. Os companheiros que receberam o termo de adesão devem trazer à entidade para juntamente com o departamento jurídico se discutir o que fazer. O Presidente falou sobre o estado precário de saúde de D. Zelândia a qual, esteve internada no CTI; e da precariedade de sua casa, que se encontra com infiltrações e muita umidade. Decidiu-se fazer uma reforma através de cotizações dos companheiros. Foi tirada a comissão para dar encaminhamento a execução da obra. O Presidente falou sobre a formação de chapas para concorrer a eleição da próxima diretoria (Biênio 2007 e 2008), que será no dia 10/ 12. Mais uma data foi proposta a ser comemorada – o dia das crianças. O Presidente falou do seminário sobre anistia e para o qual, a UMNA foi convidada. Pediu a Joaquim que falasse sobre aquele evento. Disse Joaquim: Nós tivemos no IAB – Instituto dos Advogados do Brasil, assistindo a palestra sobre anistia, proferida pela desembargadora Tânia Heine; a Dr^a . Tânia é filha do comandante Melo bastos- Brigadeiro cassado pelo Regime Militar e cassado também, como Presidente do sindicato dos aeronautas. Segundo a Dr^a Tânia, o seu pai e a família sofreram uma perseguição implacável, tendo que, sobreviver no Uruguai, como motorista de taxi. Ela foi a primeira juíza a dá uma decisão favorável de anistia aos marinheiros com a maior abrangência, caso dos 138-; desafiando um regime que perseguia os cidadãos desse País. Naquele momento, falar em anistia era um terror para os advogados e também para os Juizes. O companheiro Coutinho em aparte disse que, quem criou a UMNA foram a maioria dos companheiros condenados e expulsos; a principio existia aquela idéia de que, os licenciados ex.- ofício, não teriam direito; o que nós os condenados fizemos? abrimos o espaço e deixamos que os licenciados fossem julgados primeiro, fazendo a cabeça de ponte; a Dr^a . Tânia deu o direito, com isso deu margem para uma abertura muito grande para se correr os arquivos da Marinha e encontrar justificativas em cima dos atos, nos quais, fomos punidos. Retomando, Joaquim falou que a Dr^a Tânia foi uma mulher corajosa que naquele momento, arriscou a sua carreira já que, era uma juíza nova. Toda sua família foi muito perseguida tendo uma de suas irmãs exilada no Chile; com o Golpe Militar teve que sair corrida para a Argentina, onde também, ouve um Golpe que à levou juntamente com outros presos políticos a um campo de prisioneiros; onde daí ^{era} tirados para a tortura ou a morte; graças a sua mãe que estava sempre atenta, seguindo os passos de toda família aqui e ali, conseguiu tira- lá e livra- lá da morte através das entidades que participavam da resistência. Foi uma palestra muito boa, quem não foi perdeu; ninguém melhor para dar essa palestra como a Dr^a Tânia, cuja família foi perseguida no Brasil, no Chile e na Argentina; parabéns a Dr^a Tânia, por seu desempenho, pela luta da família que, também ajudou a alargar a resistência para que hoje tenhamos a anistia. O Presidente falou sobre a Dr^a Maria Helena que ficou 8 anos em cima de um processo; a Dr^a Tânia nesse particular, alegou

que a colega tinha muitos trabalhos. Joaquim em aparte, mostrou o espirito de corpo, ou seja o corporativismo que existe entre os juizes; eles não entram em bola dividida; Coutinho em aparte falou que a juíza foi ética, mas concordou com a posição relapsa da outra juíza. Dornellas , falou sobre o uso do medo pelo Presidente Bush, sobre a divida externa que ele usa para financiar a guerra, a crise que vem por aí e sobre a campanha eleitoral. Coutinho anunciou a morte por assalto em Brasília do companheiro Fuzileiro Naval Francelino do Nascimento; Tatá também falou sobre o companheiro civil que passou mal no plenário em Brasília, vindo a falecer no hospital; feito um minuto de silêncio para ambas, Joaquim anunciou o lançamento do livro do comandante Melo Basto no dia 13/ 09 as 18:30 hs no Palácio Guanabara. O Presidente anunciou a reunião para Quinta-feira próxima na sede da UMNA- Termo de adesão. Não havendo nada mais a tratar, e para constar, eu, Joaquim Aurélio de Oliveira, 1º . secretario, lavro a presente ata, as 11: 50 hs, a qual será assinada por mim e pelo Presidente.

Presidente


1º Secretário